

**05**  
**2026**

# **BEOGRAM**

**BOLETIM DE  
EXECUÇÃO  
ORÇAMENTAL**

**GOVERNO  
REGIONAL  
DA MADEIRA**



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL

**SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS**

## ◆ Índice

◆ Índice .....	2
◆ Apresentação .....	3
◆ 1. Síntese global .....	4
◆ 2. Subsetor do Governo Regional .....	7
◆ 2.1. Síntese .....	7
◆ 2.2. Receita .....	9
◆ 2.3. Despesa .....	12
◆ 3. Subsetor Serviços e Fundos Autónomos e Entidades Públicas Reclassificadas .....	17
◆ 3.1. Entidades Públicas Reclassificadas .....	17
◆ 3.2. Síntese Global dos SFA e EPR .....	18
◆ 4. Dívida não Financeira da Administração Regional .....	22
◆ 5. Anexos .....	24
◆ 6. Conceitos aplicados .....	26
◆ 7. Siglas e abreviaturas .....	27
◆ 8. Índice de Quadros .....	28
◆ Ficha técnica .....	29

## ◆ Apresentação

O *Boletim de Execução Orçamental do Governo Regional da Madeira* é uma publicação com periodicidade mensal, onde se afere a evolução da receita e da despesa, dos compromissos e da dívida não financeira da Administração Pública Regional (APR), compreendendo os serviços integrados do Governo Regional (GR), os Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e as Entidades Públicas Reclassificadas (EPR).

A estrutura da publicação permite expressar de forma clara e abrangente a evolução da execução orçamental nas suas diferentes óticas — através da análise funcional, económica e orgânica — por cada subsetor que compõe a Administração Pública da Região Autónoma da Madeira (RAM): Governo Regional (GR), Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e Entidades Públicas Reclassificadas (EPR) e a evolução da dívida não financeira.

A informação em apreço é divulgada até ao final do mês seguinte àquele a que respeita, pelo que a edição que ora se apresenta reporta-se aos valores acumulados até ao final de abril de 2026, incorporando a execução orçamental realizada, com a entrada em vigor do Orçamento da RAM de 2026, nos termos do Decreto Legislativo Regional n.º 8/2025/M de 31 de dezembro, com as alterações que nele tenham sido introduzidas ao longo da sua efetiva execução.

## ◆ I. Síntese global

O quadro seguinte apresenta os dados na forma consolidada da execução orçamental provisória de 2026:

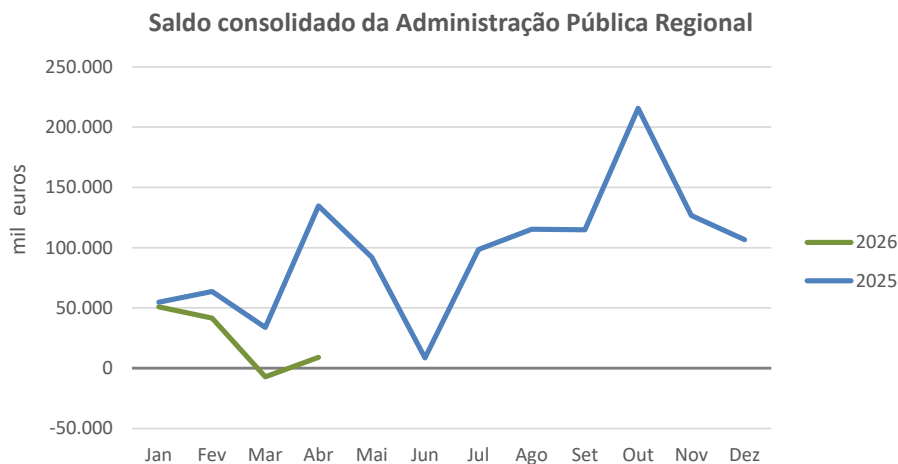
QUADRO I - Execução orçamental consolidada (janeiro-abril)					€ Milhares
	GR	SFA	EPR	Saldo consolidado 2026	VH (%)
<b>Receita corrente</b>	<b>474.402,9</b>	<b>246.915,9</b>	<b>181.140,8</b>	<b>542.640,9</b>	<b>4,1</b>
Impostos diretos	88.130,9	0,0	0,0	88.130,9	3,4
Impostos indiretos	262.128,9	0,0	0,0	262.128,9	5,8
Contribuições de Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras receitas correntes	124.143,1	246.915,9	181.140,8	164.647,2	-10,2
Transferências correntes	111.938,2	239.992,5	161.918,3	126.296,3	-12,0
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	107.191,2	675,6	5,4	107.872,2	-14,2
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	0,0	227.199,5	160.353,2	0,0	0,0
Diferenças de consolidação				27.733,9	
<b>Receita de capital</b>	<b>10.812,6</b>	<b>5.711,6</b>	<b>9.233,4</b>	<b>22.821,2</b>	<b>-75,1</b>
Venda de bens de investimento	377,0	0,0	68,2	445,2	-67,9
Transferências capital	7.771,9	5.679,5	9.153,6	19.228,5	-77,1
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	1.082,6	0,0	0,0	1.082,6	-97,7
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	0,0	1.386,4	1.990,2	0,0	0,0
Diferenças de consolidação				440,1	
<b>Receita efetiva</b>	<b>485.215,6</b>	<b>252.627,5</b>	<b>190.374,2</b>	<b>565.462,0</b>	<b>-7,7</b>
<b>Despesa corrente</b>	<b>472.626,6</b>	<b>239.008,1</b>	<b>165.968,7</b>	<b>517.784,6</b>	<b>18,9</b>
Consumo público	220.364,2	59.571,8	160.853,8	440.789,8	22,9
Despesas com o pessoal	150.884,4	20.549,3	102.372,4	273.806,1	9,9
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	69.479,7	39.022,5	58.481,4	166.983,6	52,4
Subsídios	3.159,1	9.824,1	0,0	12.972,4	0,1
Juros e outros encargos	22.847,0	1.036,6	112,4	23.996,0	1,9
Transferências correntes	226.256,3	168.575,7	5.002,5	40.026,5	-0,2
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	0,0	1.111,6	0,0	1.111,6	22,4
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	205.233,1	154.574,8	0,0	0,0	0,0
Diferenças de consolidação				0,0	
<b>Despesa de capital</b>	<b>25.101,5</b>	<b>6.006,5</b>	<b>10.507,8</b>	<b>38.679,3</b>	<b>-9,7</b>
Investimento	12.997,5	1.077,1	10.092,9	24.167,5	-35,7
Transferências de capital	12.103,9	4.929,4	414,9	14.511,8	176,8
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	800,5	0,0	0,0	800,5	-33,5
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	2.895,5	0,0	41,0	0,0	0,0
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Diferenças de consolidação				0,0	
<b>Despesa efetiva</b>	<b>497.728,1</b>	<b>245.014,6</b>	<b>176.476,5</b>	<b>556.463,9</b>	<b>16,4</b>
<b>Saldo global</b>	<b>-12.512,5</b>	<b>7.612,9</b>	<b>13.897,7</b>	<b>8.998,1</b>	<b>-93,3</b>
<i>Por memória:</i>					
Saldo corrente	1.776,3	7.907,8	15.172,1	24.856,2	-71,0
Despesa corrente primária	449.779,6	237.971,5	165.856,3	493.788,6	19,9
Saldo corrente primário	24.623,3	8.944,4	15.284,5	48.852,2	-55,3
Saldo de capital	-14.288,8	-294,9	-1.274,4	-15.858,1	-132,4
Despesa primária	474.881,1	243.978,0	176.364,1	532.467,9	17,1
Saldo primário	10.334,5	8.649,5	14.010,1	32.994,1	-79,2

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

Em 30 de abril de 2026, o *saldo global* consolidado, em contabilidade pública, dos organismos com enquadramento no perímetro da Administração Pública

Regional é excedentário em 9,0 milhões de euros. Este saldo compara com 134,7 milhões de euros apurado em termos

homólogos no ano de 2025, ou seja, -93,3%.



O *saldo primário* atingiu os 33,0 milhões de euros e o saldo de capital cerca de -15,9 milhões de euros, tendo por base uma *despesa efetiva* de 556,5 milhões de euros e uma despesa primária de 532,5 milhões de euros. A *receita efetiva*, por seu lado, ascendeu a 565,5 milhões de euros.

Excluindo o esforço de pagamento de valores em dívida de anos anteriores aos valores da execução orçamental consolidada, observa-se que o *saldo global* ajustado ascende a 224,1 milhões de euros e que o saldo primário registou um resultado ainda mais favorável, nomeadamente de 247,2 milhões de euros.

## ◆ 2. Subsetor do Governo Regional

### ◆ 2.1. Síntese

O *saldo global* registado no final de abril pelo subsetor do Governo Regional – na ótica da Contabilidade Pública – foi de -12,5 milhões de euros, o que compara com um saldo de 106,8 milhões de euros observado em 2025.

Esta situação decorre da conjugação da evolução da *receita efetiva*, que variou cerca de -11,2% em termos homólogos

(-61,3 milhões de euros), com a evolução ascendente da *despesa efetiva* (58,1 milhões de euros em termos homólogos). Do lado da despesa, destaca-se o aumento no agrupamento *Transferências correntes* (35,3 milhões de euros) em linha com os acréscimos evidenciados face a abril de 2025 nas *Despesas com o pessoal* (8,7 milhões de euros) e da *Aquisição de bens e serviços correntes* (16,3 milhões de euros).

Do lado da *receita*, registou-se um decréscimo das *Receitas correntes* (-0,6%), acompanhado pela diminuição das *Receitas de capital* (-84,4%), em virtude da ausência da transferência para a RAM nos termos do artigo 49.º da Lei das Finanças das Regiões Autónomas, materializando variações em volume de -2,6 e -58,6 milhões de euros, respetivamente. Quanto à *despesa*, a componente corrente variou 15,1% (62,0 milhões de euros) e a componente de capital -13,5% (-3,9 milhões de euros). Nessa sequência, o *saldo corrente* evidenciado no final de abril ascendeu a 1,8 milhões de euros e o *saldo de capital* a -14,3

milhões de euros, tendo estes registado variações de, respetivamente, -64,7 e -54,7 milhões de euros face ao período homólogo de 2025.

Na vertente corrente, a *receita* diminuiu 0,6% tendo a *despesa* evoluído no sentido inverso (15,1%), fundamentalmente em virtude do efeito induzido pela dinâmica observada ao nível das *Transferências correntes*, das *Despesas com o pessoal* e da *Aquisição de bens e serviços correntes*.

Estas variações encontram-se plasmadas no QUADRO II, infra:

QUADRO II -Execução orçamental do Gov. Regional (janeiro-abril) € Milhares

	2025	2026	VH (%)
<b>Receita corrente</b>	<b>477.052,3</b>	<b>474.402,9</b>	<b>-0,6</b>
Receitas fiscais	332.951,0	350.259,8	5,2
Impostos diretos	85.214,5	88.130,9	3,4
Impostos indiretos	247.736,6	262.128,9	5,8
Outras receitas correntes	144.101,3	124.143,1	-13,9
<b>Receita de capital</b>	<b>69.423,4</b>	<b>10.812,6</b>	<b>-84,4</b>
<b>Receita efetiva</b>	<b>546.475,7</b>	<b>485.215,6</b>	<b>-11,2</b>
<b>Despesa corrente</b>	<b>410.617,3</b>	<b>472.626,6</b>	<b>15,1</b>
Despesas com o pessoal	142.136,1	150.884,4	6,2
Aquisição de bens e serviços	52.765,9	69.024,6	30,8
Juros e outros encargos	23.334,0	22.847,0	-2,1
Transferências correntes	190.969,5	226.256,3	18,5
Administrações Públicas	169.393,2	205.233,1	21,2
Outras	21.576,2	21.023,2	-2,6
Subsídios	1.103,2	3.159,1	186,3
Outras despesas correntes	308,6	455,2	47,5
<b>Despesa de capital</b>	<b>29.021,0</b>	<b>25.101,5</b>	<b>-13,5</b>
Investimento	18.598,1	12.997,5	-30,1
Transferências de capital	10.422,9	12.103,9	16,1
Administrações Públicas	7.366,0	3.696,0	-49,8
Outras	3.057,0	8.407,9	175,0
<b>Despesa efetiva</b>	<b>439.638,3</b>	<b>497.728,1</b>	<b>13,2</b>
<b>Saldo global</b>	<b>106.837,4</b>	<b>-12.512,5</b>	<b>-111,7</b>
<i>Por memória:</i>			
Saldo corrente	66.435,1	1.776,3	-97,3
Saldo de capital	40.402,3	-14.288,8	-135,4
Saldo primário	130.171,4	10.334,5	-92,1
Ativos financeiros líquidos de reembolsos	608,1	5.000,0	722,2

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

A execução calculada tem por referência o orçamento retificado, à data, após os respetivos reforços e anulações.

- ◆ Até final de abril de 2026, o saldo primário acumulado ascendeu a 10,3 milhões de euros, o que representa uma variação de cerca de -119,8 milhões de euros, relativamente a 2025;
- ◆ Em suma, a variação homóloga do *saldo global* resulta da trajetória descendente da *receita efetiva* (-11,2%), a par da evolução positiva da *despesa efetiva* (13,2%), justificando assim a formação do *saldo global* de -12,5 milhões de euros, que se decompõe num saldo corrente de 1,8 milhões de euros e num saldo de capital de -14,3 milhões de euros.
- ◆ A execução orçamental do Governo Regional relativa apenas ao mês de abril evidencia o decréscimo da *receita efetiva* conjugada com um aumento da *despesa efetiva*. Com efeito, em abril de 2026, a receita efetiva registou uma variação de -18,3% face ao registado em abril de 2025, tendo a *despesa efetiva*

apresentado uma evolução no sentido inverso, isto é, uma variação de 35,4%, essencialmente devido à evolução ascendente evidenciada nas *Transferências correntes*, corporizando, assim, a evolução descendente do saldo global em 75,5 milhões de euros face ao mês homólogo de 2025. Concretamente, o saldo global revela que a receita efetiva foi superior à despesa efetiva em 6,2 milhões de

euros, para o qual contribuíram as dinâmicas opostas evidenciadas pela componente corrente, cujo saldo atingiu os 14,0 milhões de euros (57,0 milhões de euros em 2025), e pela componente de capital, que evidenciou um resultado de -7,9 milhões de euros (24,7 milhões de euros em 2025), conforme evidencia o QUADRO III.

**QUADRO III - Execução orçamental do Gov. Regional (abril)** € Milhares

	2025	2026	VH (%)
<b>Receita corrente</b>	<b>160.420,7</b>	<b>156.975,7</b>	<b>-2,1</b>
Receitas fiscais	92.230,0	95.806,0	3,9
Impostos diretos	26.873,2	27.596,2	2,7
Impostos indiretos	65.356,8	68.209,7	4,4
Outras receitas correntes	68.190,8	61.169,7	-10,3
<b>Receita de capital</b>	<b>33.970,5</b>	<b>1.766,9</b>	<b>-94,8</b>
<b>Receita efetiva</b>	<b>194.391,2</b>	<b>158.742,5</b>	<b>-18,3</b>
<b>Despesa corrente</b>	<b>103.394,1</b>	<b>142.935,9</b>	<b>38,2</b>
Despesas com o pessoal	36.578,8	37.215,0	1,7
Aquisição de bens e serviços	8.233,9	11.736,8	42,5
Juros e outros encargos	746,8	485,3	-35,0
Transferências correntes	57.768,6	91.474,7	58,3
Subsídios	0,0	1.943,2	0,0
Outras despesas correntes	66,0	80,9	22,6
<b>Despesa de capital</b>	<b>9.298,5</b>	<b>9.652,0</b>	<b>3,8</b>
Investimento	6.171,9	7.335,4	18,9
Transferências de capital	3.126,6	2.316,6	-25,9
<b>Despesa efetiva</b>	<b>112.692,6</b>	<b>152.587,8</b>	<b>35,4</b>
<b>Saldo global</b>	<b>81.698,6</b>	<b>6.154,7</b>	<b>-92,5</b>
<i>Por memória:</i>			
Saldo corrente	57.026,6	14.039,8	-75,4
Saldo de capital	24.672,0	-7.885,1	-132,0
Saldo primário	82.445,4	6.640,0	-91,9

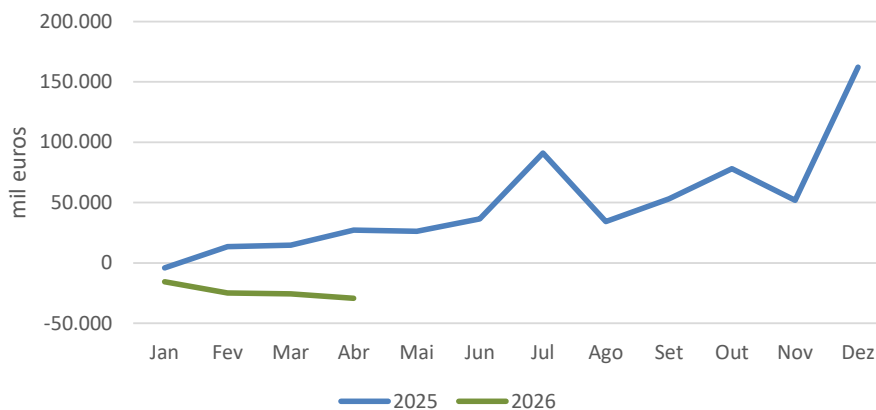
Fonte: Secretaria Regional das Finanças

A execução calculada tem por referência o orçamento retificado, à data, após os respetivos reforços e anulações.

## ◆ 2.2. Receita

- ◆ Em termos acumulados, a *receita efetiva* do Governo Regional diminuiu 11,2% até ao final de abril de 2026, comparativamente a 2025.

Variação homóloga da receita efetiva do Governo Regional



- ◆ A evolução registada pela *receita não fiscal* (-36,8%) é determinada pelas dinâmicas de evolução evidenciadas pelas componentes corrente e de capital, materializadas em variações homólogas de, respetivamente, -13,9% e -84,4%. A evolução registada pela receita não fiscal corrente reflete a evolução do fluxo de *Transferências correntes* (-10,7%), particularmente influenciada pelo decréscimo das transferências provenientes da Administração Central;
- ◆ A evolução registada pela componente fiscal materializou-se num aumento de 17,3 milhões de euros (5,2%) em termos homólogos;
- ◆ O IVA registou uma evolução ascendente comparativamente a 2025, em virtude da aplicação do método de cálculo introduzido pela Portaria n.º 77-A/2014, de 31 de março;
- ◆ Ao nível da receita não fiscal, a variação de -36,8% face a 2025 reflete a dinâmica de evolução evidenciada pela componente de capital. Com efeito, a *Receita de capital* registou um decréscimo face a 2025 (-58,6 milhões de euros), motivado pela variação registada no agrupamento *Transferências de capital* (-60,1 milhões de euros). A componente corrente evidenciou, na mesma linha, uma variação de -20,0 milhões de euros, motivada, em larga medida, pela trajetória descendente da evolução registada pelas nas *Transferências correntes*, no valor de -13,4 milhões de euros;
- ◆ O QUADRO IV sintetiza o comportamento das principais rubricas associadas à receita:

QUADRO IV - Execução orçamental da receita fiscal do Gov. Reg. (janeiro-abril) € Milhares

	2025	2026	VH (%)	Grau de Execução (%)
<b>Receita fiscal</b>	<b>332.951,0</b>	<b>350.259,8</b>	<b>5,2%</b>	<b>26,0%</b>
Impostos Diretos	85.214,5	88.130,9	3,4%	18,1%
IRS	77.322,5	76.108,6	-1,6%	28,4%
IRC	7.892,0	12.022,3	52,3%	5,5%
Outros	0,0	0,0	0,0%	0,0%
Impostos Indiretos	247.736,6	262.128,9	5,8%	30,5%
ISP	10.853,9	15.445,7	42,3%	24,7%
IVA	200.279,9	213.836,9	6,8%	32,9%
ISV	1.677,3	1.272,2	-24,2%	17,2%
Imposto de consumo sobre o tabaco	11.819,5	8.445,6	-28,5%	16,2%
IABA	2.987,3	2.359,2	-21,0%	19,8%
Outros	20.118,7	20.769,4	3,2%	27,0%
Imposto de Selo	10.907,9	10.967,3	0,5%	25,0%
IUC	2.405,7	2.777,5	15,5%	27,5%
<b>Receita não fiscal</b>	<b>213.524,6</b>	<b>134.955,8</b>	<b>-36,8%</b>	<b>21,0%</b>
<b>Receita efetiva</b>	<b>546.475,7</b>	<b>485.215,6</b>	<b>-11,2%</b>	<b>24,4%</b>

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

### A variação homóloga dos impostos diretos foi a seguinte:

- ◆ *Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS)* – O IRS apresenta uma variação homóloga de -1,6%, o que representa uma variação de -1,2 milhões de euros face ao mesmo período do ano anterior. Esta evolução negativa em comparação com o período homólogo, refletindo a diminuição da receita cobrada em determinadas rubricas, nomeadamente “IRS – Trabalho Dependente (DMR)”, “IRS – Pensões” e “IRS – Capitais (juros de depósitos à ordem ou a prazo)”. Esta redução resulta, em grande medida, das medidas de desagravamento fiscal implementadas, que tiveram impacto direto na receita deste imposto. O IRS atingiu uma taxa de execução orçamental de 28,4%;
- ◆ *Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC)* – apresenta uma variação homóloga de 52,3%, o que representa uma evolução de cerca de 4,1 milhões de euros. Esta variação da receita face ao período homólogo, deriva do incremento nas rubricas “IRC – NC”, “IRC – Autoliquidação” e da ausência de reembolsos extraordinários (ao contrário do verificado no ano anterior). Com um valor acumulado até abril de 12,0 milhões de euros, o IRC regista uma taxa de execução orçamental de 5,5%.
- ◆ A evolução registada pela componente fiscal materializou-se numa subida de 17,3 milhões de euros (5,2%) em termos homólogos.

A **variação homóloga dos impostos indiretos** foi a seguinte:

- ◆ *Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)* – a variação homóloga deste imposto fixa-se nos 6,8% resultante do apuramento do regime de capitação previsto na Portaria n.º 77-A/2014, de 31 de março. Assim, o IVA apresenta um valor acumulado de 213,8 milhões de euros, o que equivale a uma execução de 32,9% relativamente ao valor estimado

no Orçamento da Região Autónoma da Madeira para 2026.

A **receita não fiscal** apresenta uma variação de -78,6 milhões de euros, influenciada pelas evoluções observadas nas componentes corrente e de capital, pelos motivos já indicados supra.

- ◆ O QUADRO V sintetiza o comportamento das principais rubricas associadas às receitas:

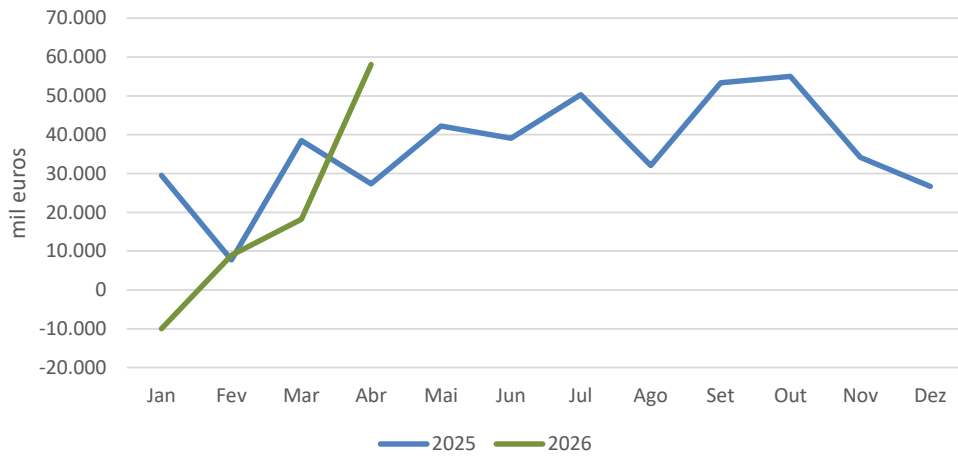
QUADRO V - Execução orçamental da receita não fiscal do Gov. Reg. (janeiro-abril)				€ Milhares
	2025	2026	VH (%)	Grau de Execução (%)
<b>Receita fiscal</b>	<b>332.951,0</b>	<b>350.259,8</b>	<b>5,2%</b>	<b>26,0%</b>
<b>Receita não fiscal</b>	<b>213.524,6</b>	<b>134.955,8</b>	<b>-36,8%</b>	<b>21,0%</b>
<b>Correntes</b>	<b>144.101,3</b>	<b>124.143,1</b>	<b>-13,9%</b>	<b>30,1%</b>
Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	0,0	0,0	0,0%	0,0%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	11.092,1	7.041,4	-36,5%	14,6%
Rendimentos da Propriedade	3.011,9	315,6	-89,5%	5,2%
Transferências Correntes	125.327,1	111.938,2	-10,7%	33,1%
Venda de Bens e Serviços Correntes	3.867,5	3.898,8	0,8%	23,6%
Outras Receitas Correntes	802,6	949,2	18,3%	37,4%
Recursos Próprios Comunitários	0,0	0,0	0,0%	0,0%
<b>Capital</b>	<b>69.423,4</b>	<b>10.812,6</b>	<b>-84,4%</b>	<b>4,7%</b>
Venda de Bens de Investimento	19,9	377,0	1794,8%	4,1%
Transferências de Capital	67.852,4	7.771,9	-88,5%	3,6%
Outras Receitas de Capital	3,4	0,3	-90,6%	1,4%
Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	1.547,7	2.663,4	72,1%	64,1%
<b>Receita efetiva</b>	<b>546.475,7</b>	<b>485.215,6</b>	<b>-11,2%</b>	<b>24,4%</b>

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

### ◆ 2.3. Despesa

A despesa efetiva acumulada até ao final de abril de 2026 do Governo Regional, evoluiu (13,2% ou 58,1 milhões de euros) face ao registado no período homólogo do ano anterior, tendo apresentado um grau de execução de 23,3% em 2026.

### Varição homóloga da despesa efetiva do Governo Regional



A dinâmica demonstrada reflete o aumento da componente corrente (62,0 milhões de euros), a par do acréscimo evidenciado pela componente de capital (-3,9 milhões de euros), onde se destacam as variações positivas ao nível das *Despesas com o pessoal* (8,7 milhões de euros), da *Aquisição de bens e serviços correntes* (16,3 milhões de euros) e da variação, ascendente de 35,3 milhões de euros, registada ao nível das despesas enquadradas no agrupamento *Transferências correntes*.

QUADRO VI - Execução orçamental das despesas do Governo Regional (janeiro-abril)

€ Milhares

	2025	2026	2025		VH (%)
			2026		
			Grau de Execução (%)		
<b>Despesa corrente</b>	<b>410.617,3</b>	<b>472.626,6</b>	<b>25,9</b>	<b>26,8</b>	<b>15,1</b>
Despesas com o pessoal	142.136,1	150.884,4	29,2	28,3	6,2
Remunerações Certas e Permanentes	110.840,4	115.114,7	29,1	27,5	3,9
Abonos Variáveis ou Eventuais	9.727,2	10.112,9	66,6	62,7	4,0
Segurança social	21.568,6	25.656,8	23,6	26,0	19,0
Aquisição de bens e serviços correntes	52.765,9	69.024,6	23,6	29,2	30,8
Juros e outros encargos	23.334,0	22.847,0	17,0	17,5	-2,1
Transferências correntes	190.969,5	226.256,3	26,5	26,8	18,5
Administrações Públicas	169.393,2	205.233,1	27,9	28,9	21,2
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Administração Regional	169.393,2	205.233,1	28,0	29,0	21,2
Outras transferências correntes	21.576,2	21.023,2	18,8	15,5	-2,6
Subsídios	1.103,2	3.159,1	9,7	26,7	186,3
Outras despesas correntes	308,6	455,2	4,7	7,3	47,5
<b>Despesa corrente primária</b>	<b>387.283,3</b>	<b>449.779,6</b>	<b>26,7</b>	<b>27,5</b>	<b>16,1</b>
<b>Despesa de capital</b>	<b>29.021,0</b>	<b>25.101,5</b>	<b>8,6</b>	<b>6,7</b>	<b>-13,5</b>
Investimento	18.598,1	12.997,5	10,4	6,5	-30,1
Transferências de capital	10.422,9	12.103,9	6,7	6,9	16,1
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>Despesa efetiva</b>	<b>439.638,3</b>	<b>497.728,1</b>	<b>22,9</b>	<b>23,3</b>	<b>13,2</b>
<i>Por memória:</i>					
Ativos financeiros	608,1	5.000,0	1,0	46,0	722,2
Passivos financeiros	56.192,5	50.951,2	12,1	21,7	-9,3

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

### Os principais fatores que influenciaram a evolução da despesa do Governo Regional de 2025 para 2026 foram os seguintes:

- ◆ Acréscimo das despesas enquadradas na rubrica *Aquisição de bens e serviços correntes* (30,8% ou 16,3 milhões de euros);
- ◆ Diminuição da despesa com *Juros e outros encargos* (-2,1% ou -487,0 mil euros), essencialmente, em resultado das alterações ao nível das taxas de juro e da composição da carteira de dívida direta;
- ◆ Aumento da despesa relativa a *Transferências correntes* (18,5% ou 35,3 milhões de euros);
- ◆ Acréscimo na execução da rubrica relativa a *Outras despesas correntes* (146,6 mil euros);
- ◆ Decréscimo das *Despesas de capital* (-3,9 milhões de euros), apesar do aumento evidenciado pelas *Transferências de capital* (1,7 milhões de euros), em virtude da diminuição do *Investimento* (-5,6 milhões de euros);
- ◆ A rubrica relativa às *Despesas com o pessoal* registou, até ao final de abril de 2026, uma variação homóloga de 6,2%, ou seja, mais 8,7 milhões de euros. Esta factualidade incorpora os efeitos transversais decorrentes das

atualizações salariais na Administração Pública Regional e, com menor amplitude, as atualizações da retribuição mínima mensal garantida;

- ◆ As *Despesas correntes* realizadas até ao final de abril de 2026 representam 95,0% do total da *despesa efetiva*, dos quais 90,4% afetos a *Despesa corrente*

*primária*. Comparativamente a 2025, o peso da componente corrente da despesa relativamente à despesa efetiva aumentou 1,6 p.p.;

- ◆ O quadro seguinte expõe a decomposição da execução orçamental por classificação funcional:

QUADRO VII - Despesa do Governo Regional, por classificação funcional (janeiro-abril)			€ Milhares
	2025	2026	Peso na estrutura em 2026
Serviços gerais das administrações públicas	55.751,6	64.222,0	12,9
Defesa	0,0	0,0	0,0
Segurança e ordem pública	4.468,8	5.128,7	1,0
Assuntos económicos	69.557,5	81.422,8	16,4
Proteção do ambiente	7.275,0	494,8	0,1
Habitação e infraestruturas coletivas	15.790,0	11.843,6	2,4
Saúde	136.935,4	169.873,4	34,1
Desporto, recreação, cultura e religião	8.902,7	9.621,1	1,9
Educação	134.206,0	141.075,6	28,3
Proteção social	6.751,3	14.046,0	2,8
<b>Despesa Efetiva</b>	<b>439.638,3</b>	<b>497.728,1</b>	<b>100,0</b>
<i>Por memória:</i>			
Ativos financeiros	608,1	5.000,0	1,0
Passivos financeiros	56.192,5	50.951,2	10,2

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

- ◆ A apreciação da estrutura da despesa pela ótica funcional permite comprovar o relevo das funções *Saúde* e *Educação* na execução da despesa, representando em conjunto 62,5% do total, seguindo-se a função *Assuntos económicos* (16,4%) e dos *Serviços gerais das administrações públicas* (12,9%).
- ◆ Em relação à execução orçamental por classificação orgânica, constata-se que o agrupamento orgânico com maior execução de despesa foi a Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil, com destaque para as *Transferências*

*correntes* (172,5 milhões de euros de despesa efetiva), com destaque para as *Transferências correntes* (169,5 milhões de euros), maioritariamente para a área da saúde);

- ◆ Seguem-se as Secretarias Regionais de Educação, Ciência e Tecnologia (148,5 milhões de euros), com destaque para as *Despesas com o pessoal*, que representam 77,8% da despesa realizada, e das Finanças (59,9 milhões de euros), onde se destacam as despesas e com *Juros e outros encargos*, inerentes à gestão da dívida pública. Em

contraponto, a Presidência do Governo Regional executou 0,7 milhões de euros. As transferências para a Assembleia Legislativa da Madeira ascenderam a 5,1 milhões de euros até ao final de abril de 2026;

♦ O QUADRO VIII traduz a execução orçamental por agrupamentos orgânicos numa perspetiva de afetação económica:

QUADRO VIII - Execução orçamental por classificação cruzada orgânica e económica (janeiro-abril)

€ Milhares

	Assembleia Legislativa da Madeira	Presidência do Governo	Turismo, Ambiente e Cultura	Educação, Ciência e Tecnologia	Economia	Saúde e Proteção Civil	Finanças	Agricultura e Pescas	Inclusão, Trabalho e Juventude	Equipamentos e Infraestruturas	TOTAL
<b>Despesa corrente</b>	<b>5.000,0</b>	<b>736,2</b>	<b>14.166,0</b>	<b>147.591,2</b>	<b>4.932,5</b>	<b>171.559,7</b>	<b>57.881,7</b>	<b>10.518,6</b>	<b>8.657,4</b>	<b>51.583,3</b>	<b>472.626,6</b>
Despesas com o pessoal	0,0	556,3	6.000,5	115.529,5	1.357,6	1.865,1	10.594,0	7.403,9	2.568,8	5.008,8	150.884,4
Remunerações Certas e Permanentes	0,00	430,6	4.677,2	88.231,1	1.094,3	1.471,5	7.743,7	5.613,0	2.029,1	3.824,3	115.114,7
Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	24,4	48,0	7.010,1	62,4	93,3	1.292,7	657,8	157,6	396,5	10.112,9
Segurança social	0,00	101,3	905,3	20.288,3	200,9	300,2	1.557,7	1.133,1	382,0	788,1	25.656,8
Aquisição de bens e serviços correntes	0,0	173,5	4.508,8	6.363,7	203,0	156,1	212.713	807,1	138,6	35.402,4	69.024,6
Aquisição de bens	0,0	22,6	151,6	4.038,1	4,2	8,9	166,2	115,8	8,9	142,7	4.658,8
Aquisição de serviços	0,00	150,9	4.357,2	2.325,6	198,9	147,2	21.052	691,3	129,7	35.259,7	64.365,7
Juros e outros encargos	0,0	0,0	0,0	7,6	0,0	0,0	22.839,4	0,0	0,0	0,0	22.847,0
Transferências correntes	5.000,0	6,3	3.648,5	25.669,8	3.371,4	169.535,8	2.902,8	1.643,4	5.950,1	8.528,1	226.256,3
Administrações Públicas	5.000,0	0,0	2.834,9	8.196,4	3.226,0	169.523,2	2.845,4	1.041,6	4.052,9	8.512,7	205.233,1
Administração Central	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Administração Regional	5.000,0	0,0	2.834,9	8.196,4	3.226,0	169.523,2	2.845,4	1.041,6	4.052,9	8.512,7	205.233,1
Administração Local	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Segurança Social	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras transferências correntes	0,0	6,3	813,5	17.473,4	145,4	12,6	57,4	601,8	1.897,3	15,5	21.023,2
Subsídios	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	520,8	0,0	2.638,3	3.159,1
Outras despesas correntes	0,0	0,0	8,2	20,6	0,5	2,7	274,1	143,4	0,0	5,7	455,2
<b>Despesa de capital</b>	<b>50,0</b>	<b>2,6</b>	<b>390,1</b>	<b>864,1</b>	<b>543,0</b>	<b>970,8</b>	<b>2.017,4</b>	<b>989,1</b>	<b>8.757,1</b>	<b>10.517,2</b>	<b>25.101,5</b>
Investimento	0,0	2,6	389,0	792,0	0,0	7,8	1.001,6	187,1	375,4	10.242,1	12.997,5
Transferências de capital	50,0	0,0	1,1	72,1	543,0	963,0	1015,8	802,0	8.381,7	275,1	12.103,9
Administrações Públicas	50,0	0,0	1,1	37,1	543,0	963,0	1015,8	802,0	8,7	275,1	3.696,0
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	800,5	0,0	0,0	800,5
Administração Regional	50,0	0,0	1,1	37,1	543,0	963,0	1015,8	1,5	8,7	275,1	2.895,5
Administração Local	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras transferências de capital	0,0	0,0	0,0	35,0	0,0	0,0	0,0	0,0	8.373,0	0,0	8.407,9
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
											0,0
<b>Despesa efetiva</b>	<b>5.050,0</b>	<b>738,8</b>	<b>14.556,1</b>	<b>148.455,3</b>	<b>5.475,5</b>	<b>172.530,5</b>	<b>59.899,1</b>	<b>11.507,7</b>	<b>17.414,6</b>	<b>62.100,5</b>	<b>497.728,1</b>
<i>Por memória:</i>											
Ativos financeiros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5.000,0	0,0	0,0	0,0	5.000,0
Passivos financeiros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	50.951,2	0,0	0,0	0,0	50.951,2
Operações extraorçamentais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	52.869,1

Nota: Estrutura orgânica aprovada pelo Decreto Legislativo Regional n.º 2/2025/M

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

## ◆ 3. Subsetor Serviços e Fundos Autónomos e Entidades Públicas Reclassificadas

### ◆ 3.1. Entidades Públicas Reclassificadas

- ◆ A partir de 2012, as empresas classificadas no perímetro da APR aqui designadas de EPR (Entidades Públicas Reclassificadas) foram integradas e equiparadas a Serviços e Fundos Autónomos, para efeitos de controlo orçamental, em consonância com o disposto no n.º 5 do artigo 2.º da Lei de Enquadramento Orçamental;
- ◆ Com a entrada em vigor do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais 2010 (SEC 2010), as entidades abaixo designadas foram integradas, a partir de 1 de janeiro de 2015, no setor institucional da Administração Pública Regional, após aprovação do ORAM:
  - CARAM - Centro de Abate da Região Autónoma da Madeira, EPERAM;
  - IHM - Investimentos Habitacionais da Madeira, EPERAM;
  - SESARAM - Serviço Regional de Saúde, E.P.E.;
  - ARDITI - Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação – Associação;
  - Polo Científico e Tecnológico da Madeira, Madeira Tecnopolo, S.A..
- ◆ Em 2024, foi integrada, no subsetor dos SFA, a entidade EPTHM – Escola Profissional de Hotelaria e Turismo da Madeira e, em 2025, o Instituto de Mobilidade e Transportes, IP-RAM (conforme Decreto Legislativo Regional n.º 13/2024/M, de 4 de dezembro);
- ◆ Em 2025, a Invest-Madeira – Agência para a internacionalização e Investimento foi integrada no perímetro da Administração Pública;
- ◆ O *saldo global* da execução financeira das EPR, considerando a informação acumulada até ao final de abril de 2026, situou-se em 13,9 milhões de euros. Para este montante contribuem as *Despesas com o pessoal* (102,4 milhões de euros), com a *Aquisição de bens e serviços correntes* (58,1 milhões de euros) e com *Transferências correntes* (5,0 milhões de euros), fazendo com que a *Despesa corrente* se fixe em 166,0 milhões de euros. Relativamente à componente de capital, a despesa realizada ao nível da *Aquisição de bens de capital* totalizou 10,1 milhões de euros. Do lado das receitas, a componente corrente ascendeu a 181,1 milhões de euros, enquanto a

componente de capital (9,2 milhões de euros) contribuiu de forma menos significativa para o saldo demonstrado no final de abril de 2026;

- ◆ Em termos acumulados, em abril, verifica-se uma diminuição do *saldo*

*global* das EPR de -7,3 milhões de euros face ao registado em termos homólogos de 2025, conforme revela o quadro seguinte:

QUADRO IX - Saldo Global do Subsetor - EPR (janeiro-abril)		€ Milhares
	2025	2026
Entidades Públicas Reclassificadas	21.190,3	13.897,7

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

### ◆ 3.2. Síntese Global dos SFA e EPR

Os SFA registaram um excedente de 7,6 milhões de euros em 2026. Este resultado é justificado, no que à componente corrente da receita diz respeito, pelas *Transferências correntes* da Administração Pública Regional (APR), que atingiram 240,0 milhões de euros, o que representa 97,2% da *receita corrente* arrecadada no período acumulado de abril de 2026. Nas *receitas de capital* – não considerando o *saldo da gerência anterior* – as *Transferências de capital* provenientes da Administração Regional representam 24,4% sendo que os

fluxos provenientes da União Europeia constituem 75,6% das transferências desta natureza em 2026. A estrutura da despesa é marcada pela relevância do peso das *Transferências correntes* e de capital, e das despesas com a *Aquisição de bens e serviços correntes* e com o pessoal, que representaram 95,1% da *despesa efetiva*.

O QUADRO X reflete os saldos em diferentes óticas dos SFA e das EPR:

QUADRO X - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-abril) € Milhares

	SFA	EPR	TOTAL
<b>Saldo global</b>	<b>7.612,9</b>	<b>13.897,7</b>	<b>21.510,6</b>
<i>Por memória:</i>			
Despesa primária	243.978,0	176.364,1	420.342,1
Saldo primário	8.649,5	14.010,1	22.659,6
Saldo corrente	7.907,8	15.172,1	23.079,9
Saldo de capital	-294,9	-1.274,4	-1.569,3

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

O *saldo global* (SFA+EPR) de abril de 2026 totalizou 21,5 milhões de euros, em virtude dos resultados evidenciados pelos SFA e pelas EPR, que registaram saldos de 7,6 milhões de euros e 13,9 milhões de euros, respetivamente. Os saldos *corrente* e de

*capital* atingiram, em termos agregados, 23,1 e -1,6 milhões de euros, respetivamente. A *despesa primária* fixou-se nos 420,3 milhões de euros, perfazendo um *saldo primário* de 22,7 milhões de euros.

QUADRO XI - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-abril)

€ Milhares

	SFA	EPR	Total
<b>Receita corrente</b>	<b>246.915,9</b>	<b>181.140,8</b>	<b>428.056,7</b>
Impostos diretos	0,0	0,0	0,0
Impostos indiretos	0,0	0,0	0,0
Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	0,0	0,0	0,0
Taxas, Multas e Outras Penalidades	4.041,8	4.666,6	8.708,5
Transferências Correntes	239.992,5	161.918,3	401.910,8
União Europeia	12.117,5	1.551,8	13.669,3
Outras transferências	227.199,5	160.361,1	387.560,5
Venda de bens e serviços correntes	2.437,9	7.759,6	10.197,6
Outras Receitas Correntes	443,7	6.796,2	7.239,9
<b>Receita de capital</b>	<b>5.711,6</b>	<b>9.233,4</b>	<b>14.945,0</b>
Venda de bens de investimento	0,0	68,2	68,2
Transferências de capital	5.679,5	9.153,6	14.833,1
União Europeia	4.293,1	7.163,4	11.456,6
Outras transferências	1.386,4	1.990,2	3.376,6
Outras Receitas de Capital	0,0	3,7	3,7
<b>Receita efetiva</b>	<b>252.627,5</b>	<b>190.374,2</b>	<b>443.001,7</b>
<b>Despesa corrente</b>	<b>239.008,1</b>	<b>165.968,7</b>	<b>404.976,8</b>
Despesas com o pessoal	20.549,3	102.372,4	122.921,7
Aquisição de bens e serviços	39.004,9	58.126,0	97.130,9
Juros e outros encargos	1.036,6	112,4	1.149,0
Transferências correntes	168.575,7	5.002,5	173.578,2
Outros subsectores das Administrações Públicas	1.111,6	0,0	1.111,6
Outras transferências	167.464,1	5.002,5	172.466,6
Subsídios	9.824,1	0,0	9.824,1
Outras despesas correntes	17,6	355,4	373,0
<b>Despesa de capital</b>	<b>6.006,5</b>	<b>10.507,8</b>	<b>16.514,3</b>
Investimento	1.077,1	10.092,9	11.170,0
Transferências de capital	4.929,4	414,9	5.344,3
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0
<b>Despesa efetiva</b>	<b>245.014,6</b>	<b>176.476,5</b>	<b>421.491,1</b>
Ativos financeiros	1.393,3	113,8	1.507,2
Passivos financeiros	0,0	269,6	269,6
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0
<b>Saldo global</b>	<b>7.612,9</b>	<b>13.897,7</b>	<b>21.510,6</b>

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

Em termos de execução mensal, constata-se que o saldo global do mês de abril dos SFA e EPR ascendeu a 10,0 milhões de euros, tendo o saldo corrente atingido um resultado de 12,3 milhões de euros, e o de capital cerca de -2,3 milhões de euros. A despesa primária fixou-se nos 146,0

milhões de euros e o saldo corrente primário fixou-se em 13,3 milhões de euros. A despesa mensal dos SFA e EPR desagregase da seguinte forma:

## QUADRO XII - Execução orçamental dos SFA e EPR (abril)

€ Milhares

	2026		Total
	SFA execução mensal	EPR execução mensal	
<b>Receita corrente</b>	<b>89.550,6</b>	<b>62.640,5</b>	<b>152.191,1</b>
Impostos diretos	0,0	0,0	0,0
Impostos indiretos	0,0	0,0	0,0
Contribuições de Segurança Social	0,0	0,0	0,0
Outras receitas correntes	89.550,6	62.640,5	152.191,1
Transferências correntes	87.389,9	55.891,4	143.281,3
<b>Receita de capital</b>	<b>1.539,0</b>	<b>3.308,5</b>	<b>4.847,5</b>
Venda de bens de investimento	0,0	49,7	49,7
Transferências capital	1.528,9	3.258,6	4.787,6
<b>Receita efetiva</b>	<b>91.089,5</b>	<b>65.949,0</b>	<b>157.038,5</b>
<b>Despesa corrente</b>	<b>86.052,0</b>	<b>53.798,2</b>	<b>139.850,2</b>
Consumo público	22.520,1	52.470,4	74.990,5
Despesas com o pessoal	5.403,2	25.876,5	31.279,7
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	17.116,9	26.593,9	43.710,7
Subsídios	2.005,9	0,0	2.005,9
Juros e outros encargos	973,8	21,9	995,6
Transferências correntes	60.552,3	1.306,0	61.858,2
<b>Despesa de capital</b>	<b>2.111,2</b>	<b>5.040,7</b>	<b>7.151,8</b>
Investimento	799,1	4.874,0	5.673,0
Transferências de capital	1.312,1	166,7	1.478,8
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0
<b>Despesa efetiva</b>	<b>88.163,2</b>	<b>58.838,9</b>	<b>147.002,1</b>
<b>Saldo global</b>	<b>2.926,4</b>	<b>7.110,1</b>	<b>10.036,5</b>

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

## ◆ 4. Dívida não Financeira da Administração Regional

- ◆ O passivo acumulado da Administração Pública Regional reportado ao final de abril de 2026 era de 220,0 milhões de euros, dos quais 23,8% respeitantes a obrigações do Governo Regional. As EPR, por seu turno, são responsáveis por 31,2% do montante do passivo verificado e os SFA pelos restantes 45,0%;
  - ◆ Excluindo as novas EPR (universo comparável com 2014), os passivos ascendem a 152,1 milhões de euros;
  - ◆ Até 30 de abril de 2026, comparando com período homólogo, a Região aumentou os passivos em 32,1 milhões de euros, tendo os pagamentos em atraso registado uma variação de 3,9 milhões de euros;
  - ◆ Desde o início de 2012, e considerando o mesmo universo de entidades, a redução de passivos ascendeu a 2.520,9 milhões de euros e de pagamentos em atraso a 1.080,3 milhões de euros;
  - ◆ Os *pagamentos em atraso* apurados até ao final de abril de 2026 correspondem a 63,8 milhões de euros, dos quais 22,3 milhões de euros são afetos às novas EPR e ao Governo Regional apenas 1,3 milhões de euros;
  - ◆ Assinala-se ainda o facto da componente *Aquisições de bens e serviços correntes* representar 47,9% do total do Passivo e 47,7% dos pagamentos em atraso.
- Os quadros seguintes sintetizam a situação relativa a abril de 2026 da Administração Regional, no que à *dívida não financeira* diz respeito.

**QUADRO XIII - Contas a pagar, da Administração Regional, no final de abril de 2026 (valores acumulados)**

€ Milhares

Total	abril de 2026			Variação face ao stock inicial de janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
<b>Despesas Correntes</b>	<b>188.785,41</b>	<b>179.797,56</b>	<b>63.566,34</b>	<b>13,97%</b>	<b>12,59%</b>	<b>248,95%</b>
Despesas com Pessoal	11.971,25	11.442,10	157,25	135,33%	149,53%	0,00%
Aquisições de Bens e Serviços	105.333,11	103.421,72	30.403,06	12,24%	10,58%	92,23%
Juros e outros encargos	4.565,62	3.568,23	2.226,84	-25,14%	33,09%	16,20%
Transferências Correntes	62.473,94	56.924,34	30.778,88	3,11%	-3,33%	9315,96%
Subsídios	4.415,01	4.415,01	0,00	1888595,27%	1888595,27%	0,00%
Outras Despesas Correntes	26,47	26,15	0,30	44,24%	140,32%	490,20%
<b>Despesas de Capital</b>	<b>31.213,04</b>	<b>26.182,27</b>	<b>207,53</b>	<b>9,91%</b>	<b>24,38%</b>	<b>43,39%</b>
Aquisições de Bens de Capital	20.610,75	16.137,97	207,53	14,34%	43,19%	43,39%
Transferências de Capital	10.602,30	10.044,29	0,00	2,21%	2,71%	0,00%
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
<b>Total</b>	<b>219.998,45</b>	<b>205.979,83</b>	<b>63.773,86</b>	<b>13,38%</b>	<b>13,96%</b>	<b>247,33%</b>
<b>Total excluindo novas EPR</b>	<b>152.068,59</b>	<b>138.062,45</b>	<b>41.485,14</b>	<b>22,81%</b>	<b>24,91%</b>	<b>805,05%</b>

a) Compreende as Entidades Públicas Reclassificadas que passaram a figurar nos reportes mensais a partir de 01/01/2016

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

**QUADRO XIV - Contas a pagar, do Governo Regional, no final de fevereiro de 2026 (valores acumulados)**

€ Milhares

Governo Regional	abril de 2026			Variação face ao stock inicial de janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
<b>Despesas Correntes</b>	<b>27.898,64</b>	<b>20.392,00</b>	<b>1.256,80</b>	<b>251,69%</b>	<b>254,42%</b>	<b>4,21%</b>
<b>Despesas de Capital</b>	<b>24.454,85</b>	<b>19.477,88</b>	<b>12,20</b>	<b>23,37%</b>	<b>27,91%</b>	<b>1836,91%</b>
<b>Total</b>	<b>52.353,49</b>	<b>39.869,88</b>	<b>1.269,00</b>	<b>88,63%</b>	<b>90,03%</b>	<b>5,17%</b>

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

**QUADRO XV - Contas a pagar, dos Serviços e Fundos Autónomos, no final de abril de 2026 (valores acumulados)**

€ Milhares

Serviços e Fundos Autónomos	abril de 2026			Variação face ao stock inicial de janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
<b>Despesas Correntes</b>	<b>98.655,43</b>	<b>97.186,70</b>	<b>40.216,14</b>	<b>9,37%</b>	<b>9,24%</b>	<b>1090,86%</b>
<b>Despesas de Capital</b>	<b>282,68</b>	<b>228,88</b>	<b>0,00</b>	<b>20,83%</b>	<b>27,05%</b>	<b>0,00%</b>
<b>Total</b>	<b>98.938,11</b>	<b>97.415,59</b>	<b>40.216,14</b>	<b>9,40%</b>	<b>9,27%</b>	<b>1090,86%</b>

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

**QUADRO XVI - Contas a pagar, das Entidades Públicas Reclassificadas, no final de abril de 2026 (valores acumulados)**

€ Milhares

Entidades Públicas Reclassificadas	abril de 2026			Variação face ao stock inicial de janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
<b>Despesas Correntes</b>	<b>62.231,34</b>	<b>62.218,85</b>	<b>22.093,40</b>	<b>-7,81%</b>	<b>-4,23%</b>	<b>62,05%</b>
<b>Despesas de Capital</b>	<b>6.475,51</b>	<b>6.475,51</b>	<b>195,32</b>	<b>-22,38%</b>	<b>14,77%</b>	<b>35,55%</b>
<b>Total</b>	<b>68.706,85</b>	<b>68.694,36</b>	<b>22.288,72</b>	<b>-9,42%</b>	<b>-2,71%</b>	<b>61,78%</b>

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

## ◆ 5. Anexos

---

### Lista de entidades que cumprem com o estabelecido no art.º 7.º da LCPA (Serviços Integrados)

---

#### **Assembleia Legislativa da Madeira**

Assembleia Legislativa da Madeira

#### **Presidência do Governo Regional**

Direção Regional das Comunidades e Cooperação Externa

#### **Secretaria Regional de Turismo, Ambiente e Cultura**

Direção Regional de Turismo

Direção Regional da Cultura

Direção Regional do Ambiente e Mar

Direção Regional do Arquivo e Biblioteca da Madeira

Direção Regional do Ordenamento do Território

#### **Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia**

Gabinete da Unidade de Gestão e Planeamento da SRE

Inspeção Regional de Educação

Direção Regional de Planeamento, Recursos e Infraestruturas

Escola Básica e Secundária de Gonçalves Zarco - Funchal

Escola Básica dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos e Pré-Escolar Bartolomeu Perestrelo - Funchal

Escola Básica e Secundária de Machico

Escola Básica e Secundária Com Pré-Escolar da Calheta

Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares - Ribeira Brava

Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos do Estreito de Câmara de Lobos

Escola Básica e Secundária de Santa Cruz

Escola Básica e Secundária Professor Dr. Francisco de Freitas Branco - Porto Santo

Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol

Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos Dr. Horácio Bento de Gouveia - Funchal

Escola Básica com Pré-Escolar de Santo António e Curral das Freiras - Funchal

Escola Básica e Secundária Bispo D. Manuel Ferreira Cabral - Santana

Escola Básica e Secundária D. Lucinda Andrade - São Vicente

Escola Secundária Jaime Moniz - Funchal

Escola Secundária de Francisco Franco - Funchal

Escola Básica e Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva - Funchal

Escola Básica e Secundária Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas - Câmara de Lobos

Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos do Caniço

Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos dos Louros - Funchal

Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos Dr. Eduardo Brazão de Castro - S. Roque - Funchal

Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar e Creche do Porto Moniz

Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos Dr. Alfredo Ferreira Nóbrega Júnior - Camacha

Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos da Torre - Câmara de Lobos

Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos do Caniçal

Escola Básica dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos e Pré-Escolar do Porto da Cruz

#### **Secretaria Regional de Economia**

Gabinete da Secretaria Regional

Autoridade Regional das Atividades Económicas

Direção Regional de Economia

Direção Regional de Competitividade, Inovação e Sustentabilidade

#### **Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil**

Gabinete da Secretaria Regional

Direção Regional da Saúde

Direção Regional Para as Políticas Públicas Integradas e Longevidade

#### **Secretaria Regional das Finanças**

Direção Regional da Administração Pública

Direção Regional dos Assuntos Europeus

Direção Regional do Orçamento e Tesouro

Inspeção Regional de Finanças

Autoridade Tributária e Assuntos Fiscais da Região Autónoma da Madeira

Direção Regional de Estatística da Madeira

Direção Regional do Património

Gabinete para a Conformidade Digital, Proteção de Dados e Cibersegurança

#### **Secretaria Regional de Agricultura e Pescas**

Gabinete da Secretaria Regional

Direção Regional de Pescas

Direção Regional de Veterinária e Bem-estar Animal

#### **Secretaria Regional de Inclusão, Trabalho e Juventude**

Gabinete da Secretaria Regional

Direção Regional dos Assuntos Sociais

Direção Regional do Trabalho e Ação Inspetiva

Direção Regional de Juventude

Autoridade Regional para as Condições de Trabalho

#### **Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas**

Gabinete da Secretaria Regional

Direção Regional de Planeamento, Recursos e Gestão de Obras Públicas

Laboratório Regional de Engenharia Civil

Direção Regional de Equipamento Social e Conservação

Direção Regional de Energia

Direção Regional dos Transportes e da Mobilidade Terrestre

---

---

**Assembleia Legislativa da Madeira**

Assembleia Legislativa da Madeira

**Secretaria Regional de Turismo, Ambiente e Cultura**

Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM

**Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia**

Conservatório -Escola Profissional das Artes da Madeira

ARDITI-Agência Regional Para Desenvolvimento da Inv. Tecnológica e Inovação

Instituto para a Qualificação

EHTM-Escola de Hotelaria e Turismo da Madeira

**Secretaria Regional de Economia**

Instituto de Desenvolvimento Empresarial

APRAM -Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira, S.A.

Invest-Madeira- Agência para a Internacionalização e Investimento

**Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil**

Serviço Regional de Proteção Civil,IP-RAM

**Secretaria Regional das Finanças**

Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM

PATRIRAM-Titularidade e Gestão do Património Público Regional, S.A.

Agência de Inovação e Modernização da Região Autónoma da Madeira, IP-RAM

**Secretaria Regional de Agricultura e Pescas**

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira

**Secretaria Regional de Inclusão, Trabalho e Juventude**

Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM

**Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas**

SDNM-Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira

Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A.

Ponta do Oeste-Sociedade de Promoção e Desenvolvimento Zona Oeste da Madeira, S.A.

Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A.

IHM-Investimentos Habitacionais da Madeira, EPERAM

IMT-Instituto de Mobilidade e Transportes, IP-RAM

---

## ◆ 6. Conceitos aplicados

**Contas a pagar** são o subconjunto dos passivos certos, líquidos e exigíveis (ex.: fatura ou documento equivalente, notas de abono, talões nos termos do CIVA).

**Pagamentos em atraso** são as contas a pagar que permaneçam nessa situação mais de 90 dias posteriormente à data de vencimento acordada ou especificada na fatura, contrato, ou documentos equivalentes. Excluem-se deste conceito, para efeitos de aplicação da LCPA e do Decreto-Lei n.º 127/2012 (n.º 2 do artigo 4.º):

- ◆ As obrigações de pagamento objeto de impugnação judicial até que sobre elas seja proferida decisão final e executória, as quais devem ser consideradas no passivo, mas não em contas a pagar, uma vez que as provisões para riscos e encargos não constituem um passivo certo, líquido e exigível;
- ◆ As situações de impossibilidade de cumprimento por ato imputável ao credor, as quais devem ser consideradas em contas a pagar, visto que a dívida se mantém, ainda que não incorra em mora;
- ◆ Os montantes objeto de acordos de pagamento desde que o pagamento seja efetuado dentro dos prazos acordados, os quais permanecem em contas a pagar, acrescendo aos compromissos do

mês/período/ano em que vão ser liquidados.

**Passivos** são as obrigações presentes da entidade provenientes de acontecimentos passados, cuja liquidação se espera que resulte num exfluxo de recursos da entidade que incorporam benefícios económicos. Uma característica essencial de um passivo é a de que a entidade tenha uma obrigação presente (constituída, por exemplo, aquando da entrega dos bens com a guia de remessa, contabilizados em receção e conferência, ou com a fatura ou documento equivalente, provisões para riscos e encargos, ou em resultado de empréstimos contraídos).

**Saldo Corrente** corresponde à diferença entre a receita corrente e a despesa corrente.

**Saldo Capital** corresponde à diferença entre a receita de capital e a despesa de capital.

**Saldo Global** é a diferença entre a receita efetiva e a despesa efetiva. Este saldo evidencia a necessidade de recurso ao endividamento (défice) ou a capacidade de redução do endividamento (excedente).

**Saldo Primário** corresponde à diferença entre a receita e a despesa primária (despesa antes de juros).

## ◆ 7. Siglas e abreviaturas

ADSE	Direção-Geral de Proteção Social aos Trabalhadores em Funções Públicas
APR	Administração Pública Regional
CGA	Caixa Geral de Aposentações
CIVA	Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado
DGO	Direção-Geral do Orçamento (Ministério das Finanças)
EPR	Entidades Públicas Reclassificadas
FCN	Fundo de Coesão Nacional
GR/Gov. Reg.	Governo Regional (da Madeira)
IABA	Imposto sobre o Álcool e as Bebidas Alcoólicas
IRC	Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas
IRS	Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares
IS	Imposto do Selo
ISP	Imposto sobre os Produtos Petrolíferos
ISV	Imposto sobre Veículos
IT	Imposto sobre o Tabaco
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
LCPA	Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso
LOE	Lei do Orçamento do Estado
OE	Orçamento do Estado
p.p.	pontos percentuais
PAEF-RAM	Programa de Ajustamento Económico e Financeiro da Região Autónoma da Madeira
SEC 2010	Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais
SCUTS	Estradas cujos custos são suportados pelo Governo Regional - Sem Custo para os Utilizadores
SFA	Serviços e Fundos Autónomos
SNS	Serviço Nacional de Saúde
VH	Variação homóloga

## ◆ 8. Índice de Quadros

<i>Quadro I - Execução orçamental consolidada (janeiro-abril) .....</i>	<i>4</i>
<i>Quadro II - Execução orçamental do Gov. Regional (janeiro-abril) .....</i>	<i>7</i>
<i>Quadro III - Execução orçamental do Governo Regional (abril) .....</i>	<i>9</i>
<i>Quadro IV - Execução orçamental da receita fiscal do Gov. Reg. (janeiro-abril) .....</i>	<i>11</i>
<i>Quadro V - Execução orçamental da receita não fiscal do Gov. Reg. (janeiro-abril) .....</i>	<i>12</i>
<i>Quadro VI - Execução orçamental das despesas do Governo Regional (janeiro-abril) .....</i>	<i>14</i>
<i>Quadro VII - Despesa do Governo Regional, por classificação funcional (janeiro-abril) .....</i>	<i>15</i>
<i>Quadro VIII - Execução orçamental por classificação cruzada orgânica e económica (janeiro-abril) .....</i>	<i>16</i>
<i>Quadro IX - Saldo Global do Subsetor - EPR .....</i>	<i>18</i>
<i>Quadro X - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-abril) .....</i>	<i>19</i>
<i>Quadro XI - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-abril) .....</i>	<i>20</i>
<i>Quadro XII - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (abril) .....</i>	<i>21</i>
<i>Quadro XIII - Contas a pagar, da Administração Regional, no final de abril de 2026 (valores acumulados) .....</i>	<i>23</i>
<i>Quadro XIV - Contas a pagar, do Governo Regional, no final de abril de 2026 (valores acumulados) .....</i>	<i>23</i>
<i>Quadro XV - Contas a pagar, dos Serviços e Fundos Autónomos, no final de abril de 2026 (valores acumulados) .....</i>	<i>23</i>
<i>Quadro XVI - Contas a pagar, das Entidades Públicas Reclassificadas no final de abril de 2026 (valores acumulados) .....</i>	<i>23</i>



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
Governo Regional

## ◆ Ficha técnica

**TÍTULO:** *Boletim de execução orçamental do Governo Regional da Madeira*

**EDIÇÃO:** Secretaria Regional das Finanças

**DESIGN GRÁFICO:** © SRF, 2026

**DISTRIBUIÇÃO:** Gratuita

**PERIODICIDADE:** Mensal

**ISSN:** 2182-6331 (ficheiro eletrónico)

**DATA:** Maio de 2026

**LOCAL:** Funchal, Região Autónoma da Madeira



*Este documento informativo está redigido conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.*

Documento eletrónico otimizado para leitura OCR.

Avenida Arriaga | 9004-528 Funchal | Telef. 291212100 | Fax 291238115 | Contribuinte 671001310 | Página institucional <https://www.madeira.gov.pt/srfinancas> | E-mail: gabinete.srf@madeira.gov.pt





REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS